



Igreja Luterana Martin Luther

BOLETIM INFORMATIVO DA IGREJA LUTERANA MARTIN LUTHER N-15 / MAIO - JUNHO 2010

A fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem.
(Hebreus 11.1)

Presidente / Na Paróquia temos uma verdadeira equipe que assume os desafios e, assim, tudo fica compartilhado quando as tarefas são realizadas comunitariamente. Página 2

Pentecostes / Quando pensarmos na campanha de missão, devemos ver que o Espírito de Deus que esteve com os primeiros discípulos, agora está conosco e espera de nós que a sua palavra de salvação seja levada ao conhecimento de todos. Página 4

Opinião / ...havendo fé, não deveremos temer a velhice que cada um terá pela frente algum dia de sua vida. Ainda mais agora neste século XXI, em que a ciência demonstrou que o homem (e a mulher também, evidentemente) está cada vez vivendo mais. Página 3

Mães / Qual a mãe que deixa de trabalhar um dia sequer? As mães dizem a cada momento o que Jesus disse: "meu Pai trabalha até agora e eu trabalho também" (João 5.17) Página 3

Música / ...existem hoje, espalhados pelo mundo, órgãos que apresentam uma síntese harmoniosa do órgão barroco com o romântico, resultando em instrumentos perfeitos do ponto de vista mecânico e adequados à execução de qualquer estilo musical. Página 3



O "Óbvio Ululante"

Jesus diz:
"Se tiverem amor uns pelos outros,
todos saberão que vocês são meus discípulos".
Jo 13.35 (BLH)

Algumas coisas são essenciais à nossa vida. E, às vezes, justamente por serem essenciais, e por acharmos que delas já sabemos o bastante, tiramo-las de nosso foco e passamos a dar mais atenção a detalhes periféricos. Não que questões menos importantes não precisem também de nossa atenção. Mas, o essencial, por vezes, justamente por ser tão óbvio, passa ao segundo plano na nossa percepção. Parece estranho, mas tantas vezes assim é. Esta involuntária inversão foi bem tipificada pelo dramaturgo Nelson Rodrigues, ao cunhar a expressão "óbvio ululante". Ou seja, um óbvio que de tão óbvio, estaria sempre à nossa frente, como que "pulando" à nossa vista para ser

percebido, mas que não o perceberíamos como deveríamos perceber, isto é, prioritariamente, justamente por ser tão óbvio. Ou seja, um paradoxo.

O texto bíblico acima exposto, do domingo Cantate, cai como luva para este mês de maio, em que comemoramos Pentecostes, o aniversário da Igreja Cristã. O que é (ou deve ser) a Igreja? Há muitas respostas, e muitos detalhes nas respostas. Mas qual a resposta principal, o dado essencial? Comunidade dos que creem em Jesus, movidos pelo Espírito Santo? Sim, esta pode ser uma resposta que revela algo essencial. Mas esta resposta ainda me parece incompleta. Falta-lhe algo ainda mais essencial, um coração, um óbvio às vezes não percebido como se deveria percebê-lo.

Pastor Rodrigo Portela

Muito obrigado!!!



P. Dorival,

Damos Graças a Deus pela sua vida e pelo dom que recebeu.

No período de março/1999 a fevereiro/2010 tivemos o privilégio de tê-lo como nosso Pároco, no qual muito nos ensinou, principalmente no que

se refere à beleza da liturgia musical.

Agradecemos por tudo que nos deixa de bom e rogamos a Deus pelo seu bem e o da sua família.



**DOMINGUES E PINHO
CONTADORES**

Excelência e confiabilidade na busca de soluções competitivas e diferenciadas nas áreas:

CONTÁBIL • TRIBUTÁRIA • TRABALHISTA • FINANCEIRA
RECURSOS HUMANOS • GESTÃO DOCUMENTAL

www.dpc.com.br • dpc@dpc.com.br

Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 311 -
4º e 10º andares - Centro
Tel: 21 3231-3700

São Paulo
R. Sampaio Viana, 277 -
10º andar - Paraíso
Tel: 11 3884-1116

Macaé
R. Teixeira de Gouveia, 989 -
sala 302 - Centro
Tel: 22 2773-3318

Com muitas alegrias, saudamos a todos os membros e amigos da Paróquia Martin Luther, com o desejo de que Deus abençoe suas vidas com o poder do Espírito Santo.

Que a paz, o amor e a esperança ativa alcancem a todos e animem para atitudes a favor do reino de Deus.

Assumimos a presidência da Martin Luther como um chamado para servir com a fundamental participação de todos. Na Paróquia temos uma verdadeira equipe que assume os desafios e, assim, tudo fica compartilhado quando as tarefas são reali-

zadas comunitariamente.

O Conselho Paroquial vem dando continuidade aos trabalhos que vinham acontecendo, notadamente, a reforma do templo e o processo de sucessão pastoral. Nos próximos encontros o Conselho também definirá novas prioridades a partir das diretrizes do Concílio Sinodal e da IECLB.

A obra da igreja está com um tempo maior de execução porque, com a reforma do piso, apareceram outras necessidades de consertos, alterando também as despesas para maior do previsto originalmente.

Em relação ao período de vacância do pastorado estamos com o processo de seleção aberto na Alemanha e, caso necessário, o pro-

cesso terá continuidade no Brasil, a partir de agosto/setembro 2010.

Estamos recebendo o serviço pastoral por meio da grata disposição do P. Dorival Ristoff com a participação do P. Antônio Carlos Ribeiro e do P. Rodrigo Portella que assumem os cultos dominicais.

Renovamos o convite de participação e desejamos que cada um, realmente, sintase como irmã e irmão em Cristo, o Senhor da Igreja, e que tudo o mais façamos a favor de dias melhores.

Fraternalmente,

Valdomiro Dockhorn

Pentecostes / Marcos Linhares Mouren

O Espírito de Deus se Mostra aos Homens e Habita Entre nós.

Neste ano de 2010, lembramos o Dia de Pentecostes no dia 23 de maio. Lembramos esta data como um precioso momento em que o Espírito de Deus se mostra aos homens através de certos dons espirituais.

Curiosamente, nos tempos contemporâneos, temos visto grande número de grupos cristãos que procuram fundamentar a sua identidade apenas no momento em que a ação de Deus aqueceu milhares de corações que nunca ouviram antes a sua mensagem. Infelizmente, tais grupos ainda não compreendem o sentido que vai além do momento, e focalizar uma doutrina apenas em um evento quando observado sem uma perspectiva racional, pode-se deixar a principal mensagem esquecida.

Pensemos agora, no que de fato significa o Pentecostes para nós cristãos, de acordo

com as leituras a seguir, do capítulo 2 dos Atos dos Apóstolos, segundo a tradução na linguagem de hoje: "Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, de acordo com o poder que o Espírito dava a cada pessoa. Estavam morando ali em Jerusalém judeus religiosos vindos de todas as nações do mundo. Quando ouviram aquele barulho, uma multidão deles se juntou, e todos ficaram muito admirados porque cada um podia entender na sua própria língua o que os seguidores de Jesus estavam dizendo." (Vs. 4-6). Se prestarmos atenção ao texto apresentado acima, observamos uma providência do Espírito de Deus para que pessoas de todas as nações pudessem conhecer a mensagem de Cristo, até então conhecida por poucos. O dom de línguas se faz presente em meio aos discípulos de Jesus não como um "mistério", mas justamente ao contrário, como uma revelação do amor de Deus para com todas as nações. Este dom providencial durante Pentecostes nos faz pensar sobre a importância da propagação da mensagem cristã no mundo e como este momento foi especial tanto aos primeiros discípulos, como aos ouvintes da mensagem em sua própria língua. O dom de línguas é uma ação direta de Deus em fazer novos discípulos.

Interessante é pensar que esta mesma ação por parte de Deus é esperada por Ele, para que façamos algo de modo semelhante, porém, não falando em dezenas de línguas. Deus espera que a sua Igreja propague e anuncie a sua palavra



aos que ainda não conhecem a sua graça salvadora. Ele espera que a atitude cristã seja realmente comprometida com que a MISSÃO DE DEUS seja a NOSSA PAIXÃO.

Quando pensarmos na campanha de missão, devemos ver que o Espírito de Deus que esteve com os primeiros discípulos, agora está conosco e espera de nós que a sua palavra de salvação seja levada ao conhecimento de todos.

Lembremos sempre das palavras de Jesus registradas em Mateus 28.19 (NTLH): "Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo." A aparição de Jesus aos apóstolos após a sua ressurreição deixa clara a vontade de Deus na importância de o Santo Evangelho e de que esta mensagem se perpetue por todos os séculos da humanidade.

Que todos tenham um abençoado Pentecostes, na certeza de que o Espírito Santo está conosco nos desafiando ao anúncio da salvação.



Clareamento Dental

Gilberto Browne de Paula

Cirurgião Dentista CRO 12340

Implante | Prótese | Periodontia | Odontologia | Cosmética

R. da Quitanda, 3/ Gr. 1205 - Centro

Tel.: 2533.5262 / 2524.0098

Fabio Browne de Paula

Cirurgião Dentista CRO 15370

Odontologia estética | Implantes | Prótese

Periodontia | Ortodontia | Cirurgia dental

Rio de Janeiro R. Debret, 23/Gr. 503

Tel.: (21) 2240.9661/4005.2800

Nova Friburgo R. Marques Braga, 7/Cob. 4

Tel.: (22) 2522.4096

contato@brownedepaula.com.br

www.brownedepaula.com.br

UM OÁSIS NO PECHINCHA

3 ANOS EM JACAREPAGUÁ

GASTRONOMIA ALEMÃ EM TODOS OS DETALHES

CASA DE SÍTIO CERCADA DE MUITO VERDE

AMBIENTES INTERNOS TÍPICAMENTE DECORADOS

ESPECIALIDADES DA COZINHA TRADICIONAL ALEMÃ



www.landhaus.com.br
landhaus@landhaus.com.br



Av. Geremário Dantas, 615 - Pechincha - Jacarepaguá
Sextas: 18h-22:30h, Sábados: 13h - 23h, Domingos: 12h - 16h
Reservas: 3392.0107 e 2425.4683



ASSESSORIA JURÍDICA

CONSULTAS GRATUITAS

Dr. Klaus Gerhard Weber

Dra. Lourdes dos Anjos Mello

ADVOGADOS

Ações Trabalhistas / Divórcio

Alimentos / Inventários / Indenizações

Imóveis e Condomínios

Av. Presidente Vargas, 633 / sl. 917 - Centro

Tels.: 3183.0346 / 2275-8530

9697.7583 / 9603.7074



Numa paráfrase do Salmo 92 poderíamos dizer: "Mesmo na velhice irão florescer, produzirão frutos e estarão com boa disposição." É bem verdade que o dito popular menciona que "a roda da vida gira só num sentido." Mas, por sua vez, no Salmo 90 lemos que "os dias da nossa vida sobem a setenta anos, ou, em havendo vigor, a oitenta...porque tudo passa rapidamente." Porém, a Bíblia promete também que "se recebe depois a coroa da vida" (Tiago 12,1).

Assim sendo, havendo fé, não deveremos temer a velhice que cada um terá pela frente algum dia de sua vida. Ainda mais agora neste século XXI, em que a ciência demonstrou que o homem (e a mulher também, evidentemente) está cada vez vivendo mais. Isto é, graças aos progressos das ciências, principalmente a médica. Tanto assim, que se chama agora a esse estágio da vida de 3a. idade.

Já pensaram (pelo menos os amantes da música clássica), o que não ainda produziram grandes compositores do passado que infelizmente nem chegaram aos 40 anos de idade, como Mozart, Schubert, Bellini, Mendelssohn etc.?

Então vamos olhar para a frente com otimismo, qualquer que seja a nossa idade e situação física.

Corroborando nisso, no outro dia vi, por acaso, um gari em seu uniforme laranja e chapéu da mesma cor trabalhando com desenvoltura na limpeza da praça na Tijuca onde resido. Pela sua aparência vi logo se tratar de alguém já de certa idade, e para minha surpresa, ao indagá-lo sobre a sua, ele me retrucou com a maior naturalidade: "71 anos". Aquela cena realmente me impressionou.

Vivamos então o dia de hoje com fé, confiantes e utilmente para com os nossos próximos (em especial da família), e com Deus no coração, que estará sempre ao nosso lado, até quando Ele nos chamar a si.

Aniversariantes

Maio

- 01 Margot Hoffmann
- 03 Hildegard Knoth
- 07 Olga Drüsedau
Elizabeth Helga D. Naurath
Carolina H. Novellino
Ilka de Paula Menezes Fehnle
- 08 Edith Anna Katarina Richau
Luisa Schulze Bittar
Klaus - Kersten Gerhard Weber
- 09 Antonio MAffonso Neto
(Reuter)
- 10 Raul Strattnr
- 11 Erich Karl König
Inge Hasse
- 13 Ingeborg Laaf
Helena F. Strattnr
- 16 Kaete C. Dias Assis
- 17 Renate Mannshardt
- 18 Ricardo Drüsedau
- 20 Maria Elisa Mirow
- 21 Adalbert T. Endo
- 25 Rodolpho Georg Filho
- 27 Manfredo Meng
Norma Strattnr
Alexandre Leonardo Ristoff
Holdina Orisch
- 30 Valdomiro Dockhorn
Leda Maria de G e S Hellmuth
Maria Ingeborg Michahelles
- 31 Gerda I. Luisa Schulze

- 15 Soraya Augustin
- 16 Gisela Brücher Camara
- 18 Vilma Blosssey Ferreira
Kaete Charlotte Huhn
- 21 Ingeborg Dreyer
Hanna Hapke Lima
Luiz Paulo Pousa de Moura
- 22 Carla Elizabeth Wobcken Stoffel
- 23 Margot Luise Soehnen
- 24 Monica Koppe Jensen
- 26 Ilga Lausch
- 27 Edith Leonie Platz
- 28 Renate Elizabeth Kuster
Karina Dumke Cury
- 30 Ana Paula D. Hinz

Julho

- 03 Guilherme Esteves Galvão Lopes
- 05 Gerhard Vasco Weiss
José Vieira Sales
Nicolas Martinez
- 06 Flávia Cristina Ferrão
Anthony Christian Pinheiro
(Dyckerhoff)
Elizabeth Behrendt
- 09 Ingeborg Knauss de Mendonça
- 10 Klaus Georg Matheus de Castro Santos Weber
- 11 Doris Schweitzer Perez
- 12 Elke Schulze Bittar
Norilma Therezinha Armbrust
- 16 Carlos Alexandre Ferrão
Laura Dyckerhoff Pinheiro
- 17 Carlos Alfredo Gaspary Reetz
- 19 Arndt Staa
Götz Herzfeldt
- 22 Ulrike Gonçalves
- 23 Manoel Ribeiro
- 24 Rolf Richau
Luisa Brunilde Amann
- 25 Johannes Mannshardt
- 26 Martina Schneider Rodrigues
- 28 Elizabeth Frida Lehmann

Junho

- 03 Gerda K. Poppinga
Evelyn Schindhelm Georg
- 04 Henrique Schulze
- 06 Lilian Meyer
- 08 Erenilda B de Sales
Zegert Johannes de Rooij
- 09 José Bernardo Bichucher
- 10 Carla Romanó Staa
Elizabeth M de S Wolfgran
- 12 Edmundo Abeldt
Everton Augustin

Dia das Mães / Carlos Caldeira



Não poderia ter sido em dia melhor o retorno às celebrações no nosso templo.

O Dia das Mães, pelo significado que tem, quando nos remete à relação de amor entre as pessoas, faz com que fique marcante e inesquecível este dia na história recente da nossa Paróquia.

Um dia, quem sabe, procurando lembrar quando foi mesmo que voltamos a ter ofícios regulares no templo, recordaremos: "ah!, foi no Dia das Mães de 2010".

É preciso dizer que – quase confessando – não havia uma programação previamente pensada para homenagear as mães no Culto do dia 09 de Maio, muito embora esta falta possa ser atribuída a alguns fatores, como: que o novo Conselho Paroquial está nos seus primeiros dias de atuação e ainda não possui uma pessoa que se ocupe, especificamente, com a organização dos eventos especiais, e, que os pastores que se alternam na presidência dos ofícios atuam como voluntários e sem vinculação à paróquia. Todos sabemos que o P. Dorival, quando pároco, não perderia a oportunidade de programar um culto exuberantemente fes-

tivo numa ocasião como esta.

Por isso, ainda que a comemoração tenha sido singela, ela trouxe consigo uma forte demonstração de sinceridade, reconhecimento e amor.

Na prédica, o P. Antonio Carlos, o voluntário do dia, abordando João 5.1-17, não deixou de nos remeter às mães, quando se referiu ao trabalho de Jesus no dia de descanso, em que promoveu a cura do paralisado de nascença. Qual a mãe que deixa de trabalhar um dia sequer? As mães dizem a cada momento o que Jesus disse: "meu Pai trabalha até agora e eu trabalho também" (João 5.17).

Antes disso, nas leituras, foi auxiliado por mães que nos apresentaram o Salmo 67 e o livro de Atos 16.9-15. Em homenagem às mães foi lida uma adaptação do texto "Mágica do Comportamento Feminino", do escritor Luiz Fernando Veríssimo.

No final, reunidas na frente, receberam bênção especial e repartiram entre si as flores que ornamentavam o altar.

Acabou sendo uma comemoração singelamente gostosa.

No século XIII, as grandes igrejas da Europa já rivalizavam entre si na construção ou na ampliação de órgãos: Erfurt (1226), Bonn (1230), Praga (1255), Exeter (1256), Barcelona (1259), Straburg (1292), Paris (1299) e Basel (1303). Tomás de Aquino (1225 - 1274), um dos maiores teólogos e filósofos da Idade Média, tecendo elogios ao instrumento, considerava-o capaz de "conduzir as almas ao arrebatamento". Por volta de 1300 já se tem notícia da existência de órgãos na maioria das grandes igrejas européias e em inúmeros mosteiros.

A época compreendida entre os séculos XIII e XV ensejou um grande número de inovações na organaria (construção de órgãos), que influenciaram decisivamente na história do instrumento. Por exemplo: a introdução da pedaleira (teclado para os pés); a construção de instrumentos com mais de um teclado manual (dois, três, ou até quatro manuais); a construção do "buffet" (caixa do órgão), fabricado de tubos com diâmetros diferentes e o aperfeiçoamento da fachada do órgão, entre outras novidades. O conjunto desses progressos possibilitou a montagem de instrumentos de dimensões e recursos incomparavelmente maiores do que até então. O desenvolvimento dos mecanismos internos de tração mecânica (elementos de conexão entre tecla e tubo), por essa época, também tornou possível a criação de órgãos bem maiores e, concomitantemente, o agrupamento das teclas em um teclado, no atual sentido do termo, na parte frontal do instrumento.

Em meio a todo esse progresso da organaria, chega-se ao século XVI, o século dos movimentos de reforma na Igreja. Com exceção de Martin Luther (1483 - 1546), o maior dos reformadores, que continuou reservando ao órgão e à música papel destacado no culto, os demais reformadores relegaram o instrumento a um plano inferior ou, em outros casos, simplesmente o aboliram. Tornando a superar essa nova crise, o rei dos instrumentos foi novamente pouco a pouco se insinuando nos meios eclesiásticos de onde fora banido, graças às pressões exercidas pelas comunidades de fiéis, que sentiam nostalgia da música no serviço divino.

O período barroco, compreendendo os séculos XVII e XVIII (primeira metade), foi a época que pode ser considerada como a idade de ouro da música para órgão. O instrumento foi enriquecido com novos registros e conseguiu-se um equilíbrio perfeito entre teclados, pedaleira e suprimento de ar mediante foles aperfeiçoados. O Renascimento também abriu outro capítulo importante na história do órgão: o surgimento das chamadas escolas nacionais. Quanto mais isolados os países geograficamente, tanto maiores

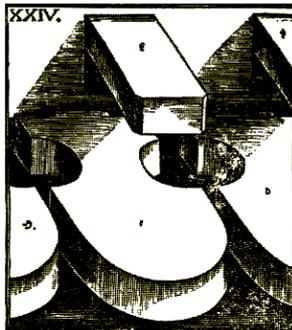
eram as diferenças na organaria de cada lugar. A Itália, a península ibérica e a Inglaterra, mais distantes entre si, desenvolveram estilos próprios e diferenciados; já os países do centro da Europa influenciaram-se mutuamente.

O órgão veio a sofrer profundas alterações no século XIX. A austera espiritualidade e a grandiosidade da música de órgão dos séculos passados já não interessava. Era necessário conseguir maior expressividade e dotar o instrumento de linguagem sinfônica. Um dos problemas que se contrapunham era como tornar o órgão apto a realizar nuances na dinâmica musical em qualquer amplitude que se desejasse. Para o efeito, implementaram-se dois dispositivos, um já antigo e outro de invenção recente: a caixa expressiva, já encontrada em órgãos da Espanha no início do séc. XVIII, e o pedal de "crescendo". A primeira consiste em encerrar uma parte do órgão numa caixa com a parte frontal provida de venezianas que podem ser gradualmente abertas ou fechadas por meio de um

pedal basculante controlado pelo executante. O segundo é um dispositivo acionado também com o pé, permitindo o automático acréscimo de registros segundo uma determinada ordem, passando-se muito rapidamente do "pianíssimo" ao "fortíssimo".

Mas as transformações mais importantes operaram-se na própria estrutura do órgão, com o advento da alavanca de Barker e do sistema pneumático-mecânico, que ensinaram um grande enriquecimento das capacidades do instrumento; o fortalecimento da disposição de registros, mediante a introdução de novos registros, a supressão de alguns existentes e preferência pelos sons fundamentais; e uma nova concepção de agrupamentos de registros e teclados. O aspecto exterior do órgão também se modificou, pois deixou de se relacionar com sua estrutura interna e ficou por conta da fantasia do arquiteto.

A organaria no século XX beneficiou-se com o advento da energia elétrica, que possibilitou o suprimento de ar mediante a ação de uma ventoinha elétrica, bem como inúmeros outros recursos de apoio. Por outro lado, com a redescoberta e revalorização da música renascentista e barroca operada em nosso século, viu-se que o órgão de concepção romântica não se adequava àquele tipo de música. Diante disso, teve início na Europa um movimento em prol do retorno aos ideais do órgão barroco (Orgelbewegung), que levou a novas transformações no instrumento. Não obstante, existem hoje, espalhados pelo mundo, órgãos que apresentam uma síntese harmoniosa do órgão barroco com o romântico, resultando em instrumentos perfeitos do ponto de vista mecânico e adequados à execução de qualquer estilo musical.



Detalhe do teclado do órgão da Catedral de Halberstadt (Alemanha, 1619)

- **Todas 2^{as} feiras:** a partir das 13 horas, trabalhos artesanais (Montagsgruppe)
- **Todo último domingo do mês:** culto com bênção aos aniversariantes, com músicos instrumentistas especialmente convidados.
- **Todos 5^{os} domingos do mês:** culto à família, com almoço comunitário.
- **Uma vez por mês, num sábado:** concerto, preferencialmente de órgão, em nosso templo. Às 18:00h. Veja programação na página "concertos" no site www.luteranos.com.br/centrorio e na agenda da Revista Viva Música.
- **Todas 3^{as} feiras:** das 19h às 20:45h. ensaio do Coral Martin Luther. **Faça parte!!!**
- **Toda terceira 4^a feira:** a partir das 14:00h. Grupo de Encontro, Reflexão e Fé (antigo Frauenhilfe und Seniorenkreis) **Participe!!!** (exceto em janeiro).
- **Todo 1^o e 3^a domingo do mês:** culto em língua alemã, às 9 horas.

PSICÓLOGAS

Mônica Santana

CRP - 05/28446

Psicoterapia Junguiana

Arteterapia - Dependência Química

Orientação Vocacional - Psicodiagnóstico

Virgínia Schindhelm

CRP - 05/28508

Psicoterapia Humanista - Terapia Sexual

Largo do Machado - Tel.: (21) 2245-5771

g2! arquitetura.design

g2! arquitetura.design

Rafael Gomes

Arquiteto | CREA: 2008188329

contato

+55 21 8181.7766

+55 21 8265.0785

g2arq.design@gmail.com

rio de janeiro | brasil |

HARMONIZANDO A VIDA COM SAÚDE GLOBAL

DR^a. INGEBORG LAAF

GINECOLOGISTA - OBSTETRA - CRM 52-18455-0

Técnicas com tratamentos naturais, balanceamento muscular, body talk, radiestesia, acupuntura, florais, partos naturais, na água, de cócoras Leboyer. A saúde integral e o bem estar são consequências da harmonia entre corpo e mente.

R.: Visconde de Pirajá, 550 sala 1012 - Ipanema

Tel.: |21| 2259-4245 - Fax: |21| 2239-9057

Cel.: |21| 7840-5814

ingeborglaaf@hotmail.com

www.ingeborglaaf.med.com

EXPEDIENTE

Informativo da Igreja Luterana Martin Luther
R. Carlos Sampaio, 251 - Rio de Janeiro 20231.084
Tel.: (21) 2232-8548 Fax: 2509-6751
www.luteranos.com.br/centrorio
centro@celurj.org.br
Arte Final: Gonzalo Peltier

Conselho: Valdomiro Dockhron, Carlos Roberto dos Santos Caldeira, Rodolpho Georg, Carlos Alfredo Gaspary Reetz, Cristina Correia Schaefer e Hannelore Weber.